

## **MEC destinará R\$ 409 mil para programas e projetos da UEA**

Dois programas e três projetos de extensão da [Universidade do Estado do Amazonas \(UEA\)](#) ganharão vida, a partir deste ano, quando receberão os recursos da ordem de R\$ 409 mil que obtiveram do [Ministério da Educação \(MEC\)](#) pela aprovação no Programa de Extensão Universitária (Proext) 2013. A execução de cada um dos trabalhos deve acontecer num prazo de até 12 meses, tendo como limite a data de 31 de dezembro de 2013.

Entre os aprovados, destaca-se o programa “Análise citogenética e implementação de um serviço de informação genética e orientação clínica e odontológica ao público atendido em instituições de apoio a pacientes especiais”, que será coordenado pelo professor doutor em Genética da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), Cleiton Fantin.

O serviço será oferecido nas dependências da Policlínica Odontológica da UEA e, segundo o professor Cleiton, visa orientar pais e amigos da população atendida na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

“É possível identificar determinantes genéticas relacionadas ao retardo mental, bem como sobre a importância dos mesmos terem um acompanhamento profissional adequado às suas necessidades. Desta forma, será possível interceptar problemas característicos da anomalia e minimizar efeitos tardios e, assim, fazer com que o público-alvo da Apae possa ter um melhor desenvolvimento cognitivo resultando na inclusão social”, explica.

No Amazonas, o atendimento a pessoas com alterações genéticas não corresponde à demanda, destaca Cleiton. Ele também acrescenta que a implantação do serviço irá possibilitar a obtenção de cariótipo para análise específica. “Esse serviço permitirá uma melhor qualidade à saúde pública no estado junto a esse público e especialmente devido à participação ativa de uma equipe multidisciplinar formada a partir de profissionais da UEA com a finalidade de promover a saúde coletiva e demonstrar que uma população com retardo mental, pode sim, ser inserida na sociedade”, salienta.

Para a professora da ESA, Lucivana Prata de Souza, o serviço disponibilizará, além da confirmação do diagnóstico clínico para alterações cromossômicas, através da análise citogenética, popularizar os protocolos clínicos, odontológicos e cuidados especiais, pessoas atendidas em instituições de apoio a pacientes especiais.

“A partir do laboratório será possível verificar a frequência dos diferentes tipos de patologia e condições genéticas do público atendido nas instituições de apoio a pessoas especiais participantes, desta forma, possibilitar uma qualidade de vida nos pacientes”, salienta.

### **PROGRAMAS APROVADOS:**

Análise citogenética e implementação de um serviço de informação genética e orientação clínica e odontológica ao público atendido em instituições de apoio a pacientes especiais', coordenador: Cleiton Fantin.

Promoção de saúde bucal: um enfoque multidisciplinar e integral da saúde bucal da gestante ao idoso - Fabrício Kitazono.

### **PROJETOS APROVADOS:**

Comunicadores da alegria em ambiente hospitalar - coordenadora: Marcella Campos

Asas de Esperança: Promoção do Direito à Atenção Básica à Saúde no complexo prisional Anísio Jobim - coordenadora: Márcia Costa

Curso de Preparação para o parto e nascimento natural - Valdelize Elvas

**Fonte: UEA, por Máira Pessoa**